

Senado aprova taxa de 15% sobre lucro de multinacionais

O Senado Federal aprovou na quarta-feira (18) o projeto de lei que taxa em pelo menos 15% o lucro de empresas multinacionais instaladas no Brasil

A cobrança ocorrerá por meio de um adicional na CSLL que garantirá a tributação mínima efetiva de 15%, dentro do acordo global para evitar a erosão tributária, estabelecido pela OCDE.

A ideia é que a cobrança tenha início no Brasil em 2025. Segundo o Ministério da Fazenda, cerca de 290 multinacionais fazem parte desse grupo e 20 delas são brasileiras. Pelo texto, os lucros das multinacionais serão submetidos a cálculos específicos para saber se a empresa paga pelo menos 15% de tributação.

Caso a conta dê deficitária, o adicional da CSLL incidirá sobre o lucro de empresas no Brasil integrantes de grupos multinacionais cuja receita anual consolidada seja superior a 750 milhões de euros (cerca de R\$ 4,78 bilhões) em pelo menos dois dos quatro anos fiscais consecutivos anteriores à apuração.

Apesar da taxa extra, o projeto prorrogou até 2029 dois incentivos tributários às multinacionais brasileiras. Os benefícios são os seguintes: o crédito presumido de 9% sobre lucros no



Segundo o Ministério da Fazenda, cerca de 290 multinacionais fazem parte desse grupo e 20 delas são brasileiras.

exterior e a consolidação de resultados de empresas subsidiárias no exterior. A manutenção desses instrumentos evita a perda de competitividade das multinacionais brasileiras e uma possível dupla tributação, garantindo que operem em igualdade com concorrentes estrangeiros.

A extensão dos benefícios não terá impacto no Orçamento de 2025, mas

fará o governo deixar de arrecadar R\$ 4,051 bilhões em 2026 e R\$ 4,283 bilhões em 2027. Segundo o projeto, a cobrança começará no ano fiscal de 2025, e o pagamento deverá ocorrer até o último dia do sétimo mês após o fim do ano fiscal. Como o ano fiscal não coincide necessariamente com o ano civil para todas as empresas e grupos multinacionais, a data se torna variável (ABR).

População indígena é mais urbana que rural

A população indígena no Brasil é mais urbana do que rural. É o que revela o Censo Demográfico 2022, segundo o IBGE, ao divulgar novo recorte dos dados que envolvem os povos indígenas. Entre eles, há informações sobre a situação e localização de seus domicílios. De acordo com o Censo Demográfico, 53,97% dos indígenas residentes no Brasil em 2022 viviam em área urbana.

Em números absolutos, são 914,75 mil indivíduos. De outro lado, 780,09 mil moravam em área rural, o que representa 46,03% do total. No Censo anterior, realizado em 2010, eram 324,83 mil indígenas em áreas urbanas (36,22%) e 572,08 mil em áreas rurais (63,78%). Entretanto, o IBGE já admitiu que o levantamento de 2022 contou com aperfeiçoamentos no mapeamento de localidades indígenas em todo o país.

Esse é um dos motivos que explica como a população total de indígenas cresceu 88,96% em 12 anos. Conforme divulgado no ano passado, o salto foi de 896.917 em 2010 para 1.694.836 em 2022. Os novos dados indicam que os aperfeiçoamentos adotados no último levantamento geraram um mapeamento mais aprofundado, sobretudo dos indígenas que residem em área urbana. Entre eles, o salto de 2010 para 2022 foi de 181,6%.

No recorte por regiões, o Sudeste destaca-se pelo maior percentual de população indígena residindo em situação urbana, com 77,25%. Na sequência, aparece o Nordeste com 62,3%. De outro lado, a população indígena rural se sobressai no Centro-Oeste (62,05%) e no Sul (58,2%). No Norte, há um equilíbrio: metade dos indígenas vive em área urbana e metade em ambiente rural (ABR).

Câmara revoga novo seguro DPVAT

Um acordo entre o governo e os deputados resultou na revogação da lei que criou o novo Seguro Obrigatório para a Proteção de Vítimas de Acidente de Trânsito (SP-VAT), antigo DPVAT. O governo também aceitou o bloqueio apenas de emendas parlamentares não impositivas, em vez de todas as emendas.

Os dois pontos foram aprovados em destaques ao primeiro projeto de lei complementar do pacote de corte de gastos. Na noite de terça-feira (17), os deputados tinham aprovado o texto-base por larga margem, 318 votos a favor (eram necessários 257) e 149 contrários. No entanto, a votação dos destaques tinha ficado para quarta-feira (18).

O governo fechou o acordo para aprovar os destaques e garantir a continuidade do pacote de revisão de gastos públicos. O projeto segue para o Senado. Extinta em 2020, a cobrança do DPVAT tinha sido recriada sob o nome de SPVAT, que entraria em vigor em janeiro. A recriação do seguro enfrentava a resistência de governadores (ABR).

Reputação ilibada, apesar das fake News

Claudia Bouman (*)

O bom velhinho que traz presentes para crianças bem-comportadas invade as ruas e mensagens ao fim de cada ano com sua cara sorridente, barriga estufada e vestimenta vermelha cercada de peles dignas de invernos árticos

A tradição garante que ele distribuirá benesses em troca de boas posturas apresentadas pelos beneficiados em potencial ao longo do ano. E de nada adianta desmentidos reiterados a respeito de sua existência: como a fênix, a mística renasce a partir das cinzas (e da insistência publicitária), sempre que a realidade fática insiste em derrubá-lo.

O caso pode ser anedótico. Mas, de certa forma, ilustra a tendência, ou a necessidade, do ser humano perseguir o viés de confirmação para sua própria segurança em relação a suas convicções. Tal viés leva as pessoas a aderirem a uma determinada informação, conceito ou ideia mais por convicção prévia do que por aderência à realidade, o que pode impactar, e muito, sua visão a respeito de reputações.

Óbvio que crianças, por exemplo, estão afeitas a acreditar que por magia surgiram presentes ao pé da árvore na noite de Natal, sem possuir conteúdo lógico para contestação. Mas não são só elas. Adul-

tos podem crer, da mesma forma, que algum indivíduo, instituição, marca ou empresa é mais ou menos "benéfica" do que outra simplesmente por adesão, ou confirmação, de suas próprias tendências.

Isso acontece nos planos políticos, de consumo ou de admiração, para citar alguns. No que diz respeito à reputação, reconhecer alguns dos fatores que levam públicos distintos a "construir" valores relacionados ao objeto reputacional é uma das bases para ajudar a construir o formato desejado.

A estratégia requer instrumentos como pesquisa, análises de dados e até mesmo observação direta, para distinguir elementos favoráveis ou detratores que podem ser explorados, ou amenizados, para direcionar a percepção para o que cada um tem de melhor. Porque nem sempre é claro, para quem olha "de dentro" de si mesmo, quais são os traços mais bem percebidos por quem está de fora.

Papai Noel não deve ter frequentado divãs terapêuticos. Nem deve se preocupar com sua reputação. Neste caso, ela é bem mais poderosa do que a instância que lhe deu origem. Como não é o caso de empresas e marcas, essas sim precisam reconhecer e se debruçar sobre seus atributos para incentivar o melhor de seus próprios mundos.

(*) - Especialista em reputação de marca e sócia da Percepta Reputação Empresarial (<https://www.linkedin.com/in/claudiabouman/>).

NEGÓCIOS em PAUTA
lobato@netjen.com.br

A - Lei Rouanet

Toda pessoa que faz a declaração do IR no modelo completo pode apoiar projetos culturais e deduzir total ou parcialmente o valor investido no Imposto de Renda. Para pessoas físicas, o desconto pode chegar a 6% do imposto devido, enquanto para pessoas jurídicas, o limite é de 4%. Esses recursos, em vez de saírem diretamente dos cofres públicos, são destinados pelo governo ao abrir mão de parte dos impostos arrecadados, permitindo a viabilização de projetos culturais. Saiba mais em: (<https://www.evooe.cc/>).

B - Viagens Corporativas

O setor de viagens corporativas deve terminar o ano com recorde histórico de faturamento. De acordo com o Levantamento de Viagens Corporativas (LVC), feito pela FecomercioSP em parceria com a Associação Latino Americana de Gestão de Eventos e Viagens Corporativas (ALAGEV), o setor deverá registrar um crescimento de 5,5%, com faturamento total de R\$ 130 bilhões, o maior da série histórica iniciada em 2011. No acumulado do ano, o setor registrou um faturamento de R\$ 108,4 bilhões, um crescimento de 5,3% em relação ao mesmo período do ano anterior. - Fonte: (<https://alagev.org/>).

C - Venda de Imóveis

Pesquisa Secovi-SP do Mercado Imobiliário, realizada pelo departamento de Economia e Estatística junto às incorporadoras associadas, apurou em novembro a comercialização de 9.354 unidades residenciais novas na cidade de São Paulo. Em 12 meses (dezembro de 2023 a novembro de 2024), foram vendidas 101,9 mil unidades. O VGV (Valor Global de Vendas) totalizou R\$ 5,6 bilhões em novembro e atingiu R\$ 53,8 bilhões no acumulado de 12 meses - valores deflacionados pelo INCC-DI (Índice Nacional de Custo de Construção), da FGV, com referência de novembro de 2024.

D - Cannabis Medicinal

Os parlamentares da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo aprovaram o Projeto de Lei que cria o programa de produção e distribuição de medicamentos à base de cannabis medicinal pela Fundação para o Remédio Popular (Furp). O objetivo é baratear os custos para o Estado e garantir o acesso seguro ao medicamento pelo SUS. Criada em 1968, a Furp é o laboratório farmacêutico estatal paulista responsável por produzir dezenas de tipos de medicamentos. O órgão é o maior fabricante público de medicamentos da América Latina. O projeto segue, agora, para sanção ou veto do Executivo.

E - Vagas para Eletricistas

A Enel Distribuição São Paulo está oferecendo mais de 500 novas vagas de emprego para eletricistas, ampliando suas equipes de profissionais próprios para atender a área de concessão que abrange 24 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, incluindo a capital. Aindaneste mês, a distribuidora contratará 200 eletricistas, atingindo no total mais da metade da meta de cerca de 1.200 novos profissionais de campo até março de 2025. Inscrições: (<https://www.enel.com.br/pt-saopaulo/midia/news/d202402-chance-de-trabalhar-na-enel-confira-dezenas-de-vagas-abertas.html>).

F - Economia Criativa

O Governo de São Paulo anunciou o calendário com as missões internacionais do 1º semestre de 2025 do CreativeSP. Até 50 empresas paulistas poderão participar do Festival de Cinema de Berlim, do South by Southwest (EUA), da Game Developers Conference (EUA) e dos festivais de Cinema e Publicidade de Cannes. Além de incentivar a troca de conhecimentos entre empresas de São Paulo e do resto do mundo, o programa busca promover novos negócios, atrair investimento estrangeiro para o Estado e potencializar a geração de emprego e renda na indústria cultural. Saiba mais: (<https://www.investe.sp.gov.br/expo/creative-sp/edicao-2025/>).

G - Probabilidade e Estatística

O ICMC da USP, em São Carlos, disponibilizará um curso que une conceitos de probabilidade e estatística para ciência de dados. Com coordenação do professor Francisco Rodrigues, a iniciativa acontecerá de 27 de janeiro a 27 de fevereiro na modalidade a distância. É curso aberto para todos os públicos. Não é preciso ter graduação. A iniciativa é recomendada para profissionais que trabalham com análise de dados, desde engenharia até biologia e estudos sociais. Inscrições por meio do Sistema Apolo da USP: (<https://icmc.usp.br/e/9af27>).

H - Cargos no Setor Logístico

Diretor financeiro, especialista em dados e gerente agrícola: o que esses cargos têm em comum? Todos incluem automação de processos e entrega de resultados com o menor custo possível. Esses atributos serão os mais demandados pelas empresas na contratação de profissionais em 2025. É o que mostra o levantamento anual realizado pelo PageGroup, referência em recrutamento especializado de profissionais de diversos níveis. Os cargos contemplam a alta liderança, média e alta gerência, níveis técnicos e de suporte à gestão, além de terceiros e temporários.

I - Terceira Idade

De acordo com o IBGE, o Brasil conta com mais de 32 milhões de pessoas com mais de 60 anos, que formam o perfil ideal de consumo desejado por shoppings: assiduidade, fidelidade, compras em horários de baixo movimento, além do maior poder aquisitivo. Para abordar o universo da terceira idade, a cidade de Santos sediará o Pró 60+ Santos e Região, entre os próximos dias 24 e 26, no Blue Med Convention Center. Trata-se de uma feira voltada para a população acima de 60 anos, oferecendo estandes de serviços, soluções e atendimentos especializados para idosos. Saiba mais: (<https://pro60mais.com.br/>).

J - Compra para o Natal

Uma pesquisa realizada pela Zoon Smart Data aponta que a ceia em família é o momento mais esperado dessa época do ano para 65,67% dos entrevistados, seguido de decoração natalina por 26,81% e a troca de presentes por 7,52%. No quesito "compra de presentes", os brasileiros se dividem. O levantamento mostra que a maioria, cerca de 40,26%, adquire os presentes antecipadamente. Outros, 31,84% vão às compras com um mês de antecedência e 27,89% preferem ir às lojas para a caça dos presentes bem próximo a data.